

SESSÕES DO PLENÁRIO

76ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de setembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. GETÚLIO UBIRATAN *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Arthur Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, Javier Alfaya, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão desta terça-feira, dia 8 de setembro.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Arthur Oliveira Maia, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05, 25 e 31/08/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Euclides Fernandes, comunicando sua ausência na sessão do dia 31/08/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Roberto Carlos, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 01, 02, 04, 09 e 30/08/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- (Lê) “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária, a ser iniciada 2 minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar os seguintes requerimentos: requerimento de urgência nº 6.904/2009, para o projeto de lei nº 18.131/2009, e requerimento de urgência nº 6.905/2009, para o projeto de lei nº 18.142/2009.”

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Está convocada, portanto, na forma regimental, essa sessão extraordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Luiz Augusto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUIZ AUGUSTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesse final de semana, de quarta-feira até domingo, Guanambi sediou uma feira de todas as cidades da região.

Uma feira da qual participaram prefeitos de diversos partidos: PT, PCdoB, DEM, PP. Essa feira tem se destacado, pois as pessoas que colocaram *stands* na primeira edição repetiram na segunda. As pequenas empresas que lá colocaram *stands* aumentaram seu faturamento em até dez vezes de um ano para o outro.

Essa feira é uma feira apolítica. Por quê? Porque lá todos participam. Todos têm voz e os mesmos direitos. Houve dia em que compareceram 25 mil pessoas na feira. O prefeito Nilo Coelho convidou a todos, o ministro Geddel, que se fez representar; Paulo Souto, que esteve lá com senador César Borges e Antonio Imbassahy. Convidou também o governador do Estado que infelizmente, por conta da sua agenda, não pôde participar da feira.

Em consequência desses convites, dessas aparições, saíram diversas notícias nos jornais, aqui na capital. Lá não se tratou de política partidária. Eu estava presente e em momento nenhum nós discutimos política partidária. Claro que propostas existem e existirão sempre que políticos se encontram.

Mas, naquele momento, não foi decidido nada politicamente. Foi uma feira, como disse, apolítica. Os prefeitos foram lá para mostrar o que havia em suas cidades, o artesanato, os pequenos produtores e comerciantes. Essa era a finalidade da feira, que cumpriu com êxito a sua função.

Mas a política sempre está presente. No início, o representante de Geddel falou; o governador Paulo Souto lá esteve e foi recebido, como os outros ex-governadores.

Por isso eu quero deixar, aqui, o testemunho de que não houve, por parte do Partido Progressista, nenhum tratamento, combinação ou acerto para que o ex-governador Nilo Coelho, atual prefeito de Guanambi, tivesse que apoiar a ou b. Pelo menos na feira não foi acertado isso, não foi combinado isso, não foi combinado isso. Por isso, apesar de a imprensa ter registrado como se o prefeito Nilo Coelho tivesse acertado o apoio ao ex-governador Paulo Souto. Eles apenas conversaram, não houve qualquer acerto político.

Quero deixar isso registrado e parabenizar Nilo Coelho pela feira e pelos convites feitos a todos os governadores, mostrando que foi um momento apolítico, onde todos da nossa região puderam se confraternizar, se abraçar e dar as boas-vindas a todos da nossa região.

Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer nesta tarde.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Na sequência do Pequeno Expediente, com a palavra o querido deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e demais presentes nas Galerias Paulo Jackson, companheiros concursados da Polícia Civil que continuam firmes nesta luta - Queiroz e demais companheiros - inicialmente, quero pedir que seja inserido nos Anais desta Casa o editorial do Vermelho www.vermelho.org.br com o título Independência do Brasil e a Defesa Nacional.

(Lê) *“Questões recentes e relevantes do ponto de vista estratégico – como os problemas financeiros decorrentes da 3ª maior crise econômica da história do capitalismo, a discussão energética advinda das gigantescas descobertas das reservas petrolíferas do pré-sal, o debate em torno do meio ambiente (especialmente na Amazônia brasileira), as novas perspectivas econômicas a partir da articulação do BRIC, bloco composto pelo Brasil, Federação Russa, Índia e China - afetam profundamente as políticas de defesa nacional do Brasil.”*

Portanto, é um editorial que fala sobre a defesa nacional, a independência do Brasil e da nossa soberania. Dessa forma, é muito importante que seja inserido nos Anais desta Casa.

Mas quero dizer que ontem deixei a capital baiana, o nosso Estado, para ir a São Paulo representar o comitê estadual do nosso partido, Partido Comunista do Brasil, na filiação do delegado da Polícia Federal, Protógenes Queiroz.

Lá, tivemos um ato extremamente representativo, com diversas lideranças e personalidades prestigiando aquele momento em que o partido acolhe mais um filho do nosso povo que ingressa no Partido Comunista do Brasil. Protógenes se notabilizou pelo combate às elites do nosso País, ficando conhecido quando da prisão

do banqueiro Daniel Dantas e do ex-prefeito de São Paulo e do ex-governador, Celso Pitta e Paulo Maluf, assim como do grande especulador Naji Nahas.

Protógenes combateu, no exercício de sua atividade profissional, exatamente, quem deveria combater, as grandes elites, os grandes especuladores, e isso tem um significado muito importante para o nosso povo, porque é preciso combater a corrupção lá de cima, a partir dos grandes corruptos, dos grandes especuladores. Naturalmente, a partir daí, teremos sem dúvida alguma uma melhoria nas condições de vida da nossa população.

Protógenes se notabilizou exatamente por isso, por combater aqueles que estão por cima, aqueles que eram intocáveis, aqueles que, apesar de praticarem da corrupção, desmandos e crimes contra a população, eram intocáveis. Portanto, Protógenes tem esse mérito.

E Protógenes resolveu ingressar no Partido Comunista do Brasil exatamente no dia 07 de setembro. Protógenes foi assediado por todos os partidos no nosso País, desde o Democratas até o PSOL, passando pelo PT e demais partidos, mas ele decidiu ingressar nas fileiras do Partido Comunista do Brasil. E a única coisa que o Partido Comunista do Brasil ofereceu a Protógenes foi o programa e o Estatuto do Partido Comunista do Brasil, foi exatamente as suas propostas, as suas proposições.

Por isso o nosso partido se sente muito honrado em estar recebendo Protógenes e milhares de filhos do nosso povo que são verdadeiros comunistas, mas que não tiveram oportunidade de ingressar neste verdadeiro partido por diversos fatores.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Com a palavra o nosso querido deputado Heraldo Rocha, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, tribuna de imprensa, visitantes que nos honram com as suas presenças, internautas que acessam o nosso *site*: www.heraldorocha.com.br, minhas senhoras e meus senhores, gostaria, Sr. Presidente, de incluir nos Anais desta Casa uma matéria publicada no jornal do Conselho Regional de Medicina – Cremeb - “*Médicos aposentados sofrem com alterações no plano de carreira do Estado.*” Segundo o professor Nelson de Assis Barros, “(...) *essa nova lei de cargos e salários é uma aberração constitucional. Um monstro...*” - e foi votada aqui no final do ano passado.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ouvi há pouco a entrevista coletiva do Exm^o Sr. Secretário da Segurança Pública, ele disse que tinha conhecimento dos fatos que estão ocorrendo na Bahia. Ora, se ele tinha conhecimento, como é que deixou metralhar cinco módulos, incendiar sete ônibus. Isso é uma aberração! Sr. Presidente, desculpe-me, mas se eu fosse o governador com uma declaração dessa teria pedido a este secretário para sair.

O articulista e jornalista Samuel Celestino coloca hoje no seu *blog* uma frase lapidar: “*Salvador, uma Roma sem Nero.*” Salvador está sendo incendiada. Nós da Bancada da Oposição a defendemos aqui várias vezes, mas estamos reféns da bandidagem e do narcotráfico. Estão transformando, o que é mais grave, um

traficante em ídolo. Esse traficante está comandando a Bahia de dentro do presídio de segurança máxima. E isso tudo é por incompetência gerencial.

Quando se avalia o Orçamento do Estado para o exercício de 2009, observa-se que existe uma previsão de recursos da ordem de R\$ 138 milhões para investimentos na área da segurança pública – o que é muito pouco. Considerando que o o governo pretende aplicar R\$ 2,6 bilhões no total dos investimentos, a segurança pública representa apenas 5,32% desse valor.

Perguntamos ao Exmº Sr. Governador: onde está a prioridade do seu governo na segurança pública? E mesmo valor tão pequeno, R\$ 138 milhões, até a presente data – prestem atenção –, até hoje só foram executados recursos na ordem de R\$ 12,6 milhões, ou seja, 9,07% do orçamento da segurança pública. E fazemos a outra pergunta: então, é ou não uma falta de gestão ou de prioridade deste governo?

Sr. Presidente, Srs. Deputados temos aí policiais civis concursados, delegados concursados. E o governo faz vista grossa! Gente, estamos vivendo um clima de guerra civil! Hoje eu quis entrar no ar na *Rádio Metrópole*, após o comentário do jornalista Mário Kertész, não o fiz para não parecer oportunista. Mas a população da Bahia está vendo que a Bancada da Oposição sempre denunciou nesta Casa a falta de compromisso e de competência deste governo para administrar a Segurança Pública, deputado Getúlio Ubiratan, V.Exª que tem ligações com a rádio. Mas aqui nós estamos, deputado... São dados irrefutáveis. São dados irrefutáveis, deputado. São dados que estão no Sicof: o governo não aplicou ainda 10% do seu orçamento na área da segurança pública.

Triste Bahia, triste Bahia que não tem governo no nosso Estado!

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Muito obrigado, deputado Heraldo Rocha.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o querido deputado Clóvis Ferraz pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srª Deputadas, Srs. e Srªs Jornalistas, Srs. e Srªs nas Galerias Paulo Jackson, como disse o deputado Heraldo Rocha, nosso Líder, infelizmente o governo da Bahia nunca teve um projeto para a Segurança Pública no Estado da Bahia. Nunca teve um projeto de gestão de segurança pública para o Estado da Bahia.

Vem ocorrendo, desde o início do governo... a estrutura de segurança pública no Estado, o aparelho da Segurança Pública do Estado vem sendo conduzido à deriva, porque não é possível que mude drasticamente, que se transforme num verdadeiro caos a segurança do Estado da Bahia. As estatísticas, desde o início do governo, são assustadoras no que dizem respeito à criminalidade, principalmente na Região Metropolitana de Salvador. E isso é para todo o Estado da Bahia. E a Oposição sempre chamou a atenção aqui sobre essa questão. Mudou-se o secretário da Segurança. O novo secretário veio a esta Casa, apresentou um plano de segurança pública para o Estado da Bahia, mas, infelizmente, não tem acontecido nada de

melhoria. Mas isso é um problema de gestão. Até os equipamentos de inteligência, que foram comprados ainda no governo Paulo Souto, só foram instalados recentemente. E o governador está aí a todo momento elogiando este equipamento. Fala-se na contratação de 6.200 policiais militares. Ora, primeiro, só foram contratados 3.200, porque os outros ainda estão sendo capacitados. Os policiais civis que estão para ser contratados, não são admitidos!

Enfim, o governo vem à televisão, à mídia, porque ele é muito bom de mídia... Aliás, os governos, quando querem que uma mentira se transforme em verdade, vão, exatamente, insistentemente, à televisão dizer mentiras! Isso é o que está ocorrendo neste governo! Assim fazia o governo nazista – não estou dizendo que o governador é nazista! – ou seja, fazia a propaganda maciça para pregar a mentira e transformá-la em verdade! Estamos vendo – e não queríamos falar nisso neste momento –, a todo momento, a propaganda nas estradas, principalmente no que se refere à área da Segurança, dizendo que está tudo bem, tudo maravilhoso. E a população sabe que isso não é verdade.

O governo ainda não acertou na gestão da Segurança Pública, isso é fato, é verdadeiro! Não adianta ele querer enganar com propaganda! O jornalista Samuel Celestino, crítico, diz o seguinte: “É difícil de acreditar que uma só organização criminosa, liderada por um traficante transferido, seja a responsável por todos esses acontecimentos que se registraram e ainda continuam ocorrendo em Salvador.”

Acontecimentos aterrorizantes transformaram Salvador, nesse final de semana, numa verdadeira praça de guerra, com bandidos atacando módulos policiais, viaturas e queimando ônibus! Ainda hoje queimaram um ônibus! Será que isso é obra só de um traficante, que comanda essa articulação? É claro que não! Isso deve ter vindo muitos antes, porque não tem havido, exatamente, um combate efetivo, não há gestão, não há entrosamento entre a Polícia Civil e a Polícia Militar para que realmente se realizem as ações de segurança pública!

Infelizmente, a realidade que estamos vendo é essa! As estatísticas estão, a todo momento mostrando, que a segurança pública, na Bahia, nesse Governo, só fez piorar. Realmente, a segurança pública é um caos e chegou, conforme estamos vendo, ao que ocorreu no final de semana. São bandidos tomando conta da cidade, porque não há, realmente, uma repressão que venha a debelar esse verdadeiro caos que está ocorrendo na área de segurança pública na Bahia.

Temos excelentes homens na Polícia Militar e na Polícia Civil também. Agora, é preciso gestão para que haja a melhoria na área de segurança pública do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Solicito à deputada Eliana Boaventura que assuma a presidência da Mesa.

(A Srª Eliana Boaventura fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Getúlio Ubiratan):- Solicito então ao Capitão Tadeu que assuma a Presidência da Mesa dos Trabalhos para que eu possa utilizar os cinco minutos do Pequeno Expediente. (Pausa)

Muito obrigado, querido Capitão Tadeu, a partir de agora Presidente interino desta Mesa.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o deputado Getúlio Ubiratan.

O Sr. GETÚLIO UBIRATAN:- Sr. Presidente, querido Capitão Tadeu, quero iniciar o meu pronunciamento dando satisfação da nossa andança no final de semana.

Desde quinta-feira, novamente retornando ao extremo Sul, em companhia do nosso governador do Estado, Jaques Wagner, estivemos visitando a cidade de Nova Viçosa.

O governador do Estado contempla, novamente, o Extremo Sul com sua visita, desta vez à querida cidade de Nova Viçosa, onde participamos de um evento muito importante em defesa do meio ambiente. Na oportunidade, o governador pôde ouvir o clamor e as reivindicações do povo de Nova Viçosa, do Extremo Sul, principalmente no que se refere à insegurança.

Sr. Presidente, naquele mesmo dia o governador retornou para Salvador. Eu permaneci lá visitando a comunidade de 31 de Março, onde agradei à nossa querida CERB, tendo em vista que aquele distrito, que fica quase na divisa com o Espírito Santo, foi contemplado com poço artesiano, e assim centenas de famílias foram agraciadas com água em suas casas. Ali estivemos para conferir e para confirmar mais essa chegada de progresso a uma comunidade do interior.

Também não podemos deixar de falar sobre os distritos de Tabatã e de Poço da Mata, nos quais estive ainda na noite de quinta-feira e na sexta-feira, permanecendo em Teixeira de Freitas. No sábado, participamos da Festa do Vaqueiro em Ibirapuã. Visitamos, ainda, os distritos Juazeiro e Portela, ouvindo da população o clamor relacionado ao péssimo estado das estradas que ligam Medeiros Neto – Ibirapuã – Itanhém.

E participamos ontem de um evento cívico na cidade de Teixeira de Freitas. Aproveito para parabenizar desta tribuna a equipe do prefeito Aparecido, pois o desfile realmente foi impecável, com aproximadamente 30 mil pessoas assistindo. Sem dúvida, um dos grandes desfiles do interior da Bahia.

Por outro lado, Sr. Presidente, reitero aqui o pedido de providências em relação a dois assassinatos que aconteceram em Teixeira de Freitas, no Bairro São Lourenço. Foram crimes realmente audaciosos, vitimando dois jovens de 17 e 18 anos, Wanderson e Jambert, estudantes de boa índole sem nenhuma passagem pela polícia. Esses crimes revoltaram a população de Teixeira de Freitas, que tem se movimentado com manifestações e exigindo das autoridades rigor na apuração para que sejam solucionados o mais rapidamente possível.

Ainda no sábado participamos de uma caminhada dentro de Teixeira de Freitas, quando circulamos cerca de 10 quilômetros a pé durante uma mobilização do povo daquela cidade, da comunidade do Bairro São Lourenço exigindo rigor na apuração.

Quero também registrar, Sr. Presidente, a insatisfação da população de Teixeira de Freitas e do Extremo Sul como um todo relacionada, ainda, ao caso do ex-deputado Maurício Cotrim. Retornaremos a esta tribuna para defender os interesses do povo daquela região, porque esse crime foi anunciado como apurado, mas os dois ciganos considerados como mandantes desse crime já estão soltos. Ora bolas, como pode a polícia realizar um trabalho e conceder uma entrevista coletiva dizendo que o crime está solucionado, dando satisfação ao seu povo, e pouco mais tarde os assassinos já estão liberados?!

A população de lá está realmente indignada diante dessa situação. E há até um agravante, Sr. Presidente, tendo em vista que antes da apuração desse assassinato aconteceu um verdadeiro escarcéu quando os policiais civis colocaram a culpa em cima de pessoas que não eram os responsáveis. E lembremos de que outros assassinatos aconteceram, como o da esposa do ex-deputado, Regina, em consequência das investigações descabidas realizadas nesse processo pela Polícia Civil.

Vamos retornar, repito, pois temos de defender os interesses da nossa comunidade, que está insatisfeita com esta situação, na medida em que esse crime realmente não foi elucidado.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino por 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos que nos prestigiam com suas valiosas presenças nas Galerias Paulo Jackson, 08 de setembro de 2009. Na semana passada, tive a felicidade de visitar o município de Itapicuru com o secretário da Infraestrutura, João Leão. Constatamos que a estrada que liga Olindina a Tobias Barreto está em situação precária. E é desejo também da população de Lagoa Redonda ver aquela estrada representar a nossa Bahia e o nosso governo. Senhores, eu pude constatar a boa vontade e a prontidão do secretário ao autorizar a ordem de serviço. E para a grandeza do cartão postal da nossa Bahia, adentrando ao Estado de Sergipe, aquela região já está recebendo a massa asfáltica.

Visitamos também a minha querida Caldas de Cipó e lá fomos recepcionados pelo prefeito Jailton. Através de uma emissora de rádio, o secretário João Leão falava da sua vontade de mudar a fisionomia das nossas rodovias num período de sete meses.

Visitamos ainda o prefeito de Ribeira do Amparo, o nosso querido Manoel do Piu, e ele dizia que a sua solicitação, feita há mais de 12 meses, era ver os 12 quilômetros entre a BR-110 e Ribeira do Amparo recebendo tratamento para que o povo daquele município possa trafegar dignamente como qualquer cidadão.

Sr. Presidente, nós estamos vivendo momentos de agonia no planeta Terra. E observamos muitos companheiros falando de segurança pública, mas nós que conhecemos a história sagrada sabemos que os dias que antecedem a volta de Cristo à

terra não vão acontecer fatos diferentes daquilo que estamos presenciando. A nossa querida Salvador tem um secretário, com uma vida ilibada, César Nunes é um homem que se preocupa com a segurança pública do nosso Estado. E tenho a certeza de que ele trará uma solução para os baianos.

Como representante do povo evangélico nesta Casa, no dia 27 do mês passado, tivemos a grandeza de ter nesta Casa uma multidão da igreja presbiteriana com todos os seus presbíteros. Naquela ocasião foi feita uma homenagem à Igreja Presbiteriana e a todo o corpo do presbitério que repercutiu no cenário estadual e também aqui na nossa capital.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, para dizer que aquele presbitério está de parabéns por 150 anos de vitórias no Estado da Bahia!

Neste momento, encerro a minha fala parabenizando o meu amigo Rui Costa, um homem que tem sofrido muito, mas até agora vem sendo um guerreiro pronto a atender às nossas solicitações.

Um abraço aos senhores.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Deputado, queria parabenizar V.Ex^a pelo novo visual. O cabelo realmente está bonito.

Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Galerias Deputado Paulo Jackson, amigos da *TV Assembleia*. deputado Heraldo Rocha, começo o meu discurso sendo solidário em nome da nossa Bancada à população baiana.

Tenho vindo a esta tribuna diversas vezes para alertar o governo de que não seriam policiais em *outdoors*, não seriam policiais em propagandas televisivas nem policiais nas rádios que iriam resolver o problema da segurança na nossa Bahia.

Nesse final de semana o Estado atravessou um verdadeiro momento de caos, deputado Heraldo. Quatro módulos metralhados, um módulo incendiado, cinco ônibus incendiados. O pior é que a Secretaria da Segurança Pública, na sua cúpula, sabia do que iria acontecer. Tanto sabia que o secretário pediu que o governador não citasse que era o problema do traficante.

E mais uma vez este governo incompetente, este governo fraco, este governo que não tem responsabilidade com a sociedade baiana não fez nenhuma ação, deputado José Nunes, de precaução. Não reforçou os módulos policiais. Não fez nenhum tipo de ação que proibisse a ação da bandidagem.

Hoje a Bahia é um Estado entregue aos bandidos! Hoje a Região Metropolitana é uma das regiões mais violentas para se viver, deputado Heraldo Rocha, no nosso País. E não vemos poder de recuperação. O governo vai para a mídia querer tranquilizar a população. Tranquilizar como, deputado João Carlos Bacelar? O povo está em polvorosa. O povo está refém da bandidagem. Mas os *outdoors* e a televisão não param de passar propagandas como se a Bahia fosse o lugar mais seguro e o melhor para se viver.

É isso que dá quando se faz política sem planejamento, sem enfrentar os

problemas. A tese do governo, deputado Heraldo Rocha, é que em cem mentiras prevalece uma verdade. Eles querem enganar a população, deputado Gaban, com esses *outdoors* mentirosos na Paralela, Um deles diz “que existe segurança para a sociedade.”

A segurança foi o massacre dos bandidos, e atualmente os policiais estão com medo de vestir as fardas. A polícia hoje está sem coragem de ir às ruas proteger os cidadãos.

O traficante desmoraliza a segurança pública. Que governo é este?! Que governo é este, deputado Heraldo Rocha?! O secretário sabia de tudo e não desenvolveu nenhuma ação! Este é o governo do faz-de-contas. Este é o governo da mentira. Este é o governo, deputado Euclides, das propagandas mentirosas. Este é o governo que quer importar o modelo do Rio de Janeiro para a Bahia, onde os traficantes determinam os horários que a população pode ir às ruas.

Capitão Tadeu, este foi o modelo de segurança pública que V.Ex^a sonhou para este governo que V.Ex^a defendeu?

Para concluir, quero aqui registrar a nossa solidariedade à população baiana, a nossa solidariedade à Bahia e dizer que estamos tranquilos porque subimos aqui diversas vezes para alertar que propaganda mentirosa, enganosa não iria mudar e nem resolver os problemas graves da segurança pública de nosso Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o deputado João Carlos Bacelar, pelo tempo de 5 minutos, com a tolerância devida.

Antes, deputado, com o desconto do tempo, quero aqui anunciar as presenças dos vereadores do município de Iguai, entre eles Osmário e Dema. Sejam bem-vindos, aqui a lembrança de V. Ex^{as} e do nosso deputado Euclides Fernandes.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, já que os vereadores de Iguai estão aqui eles poderiam relatar a hilariante visita do governador Wagner àquele município. Eu não vou entrar em detalhes porque fere a ética, fere a liturgia de um cargo de governador.

Mas, Sr. Presidente, hoje, enquanto o secretário da Segurança Pública dava entrevista coletiva dizendo da tranquilidade na cidade, um ônibus era incendiado pela bandidagem na Ilha de São João. E agora, às 14h, Sr. Presidente, uma loja da Cesta do Povo foi metralhada por cerca de 10 bandidos, e tinha clientes na loja que foram atingidos. Mas o governador não sabe de nada, não só o governador, o Líder do governo não instala a Comissão de Segurança. Salvador está sendo queimada, Salvador está sendo atingida por todos os lados. Ou o Líder do governo acha que a Comissão de Segurança não vale nada, não serve para nada, ou ele não está preocupado com o que acontece na cidade.

Acredito que o Líder do governo deve estar defendendo a primeira posição porque ele também patrocina aqui, junto com o governador, o inchaço da base aliada, a cooptação desvairada. O Líder deve achar que a Assembleia não vale nada. Como é

que Salvador está vivendo esta situação de calamidade e o Líder do governo não instala, nem deixa instalar a Comissão de Segurança?

Sr. Presidente, assistimos a um descontrole total entre o governador e o secretário da Segurança. O governador dá uma declaração e o secretário da Segurança desmente imediatamente essa declaração. O governador não entende nada, o governador não sabe de nada. O governador anda à procura de festa: aniversário da cidade, exposição, isso é o que interessa ao governador. O governador não se envolve nas atividades administrativas do Estado, porque a situação que Salvador vive hoje é uma situação gravíssima, é uma situação que os serviços de inteligência das Polícias sabiam que iria ocorrer, e o governador não tomou nenhuma providência; o governador deixou que funcionários do Estado, que servidores do Estado, mais especificamente da Polícia Militar, estivessem nos módulos à mercê do comando do banditismo na Bahia.

Para não falar na Centel. É grave, deputado Heraldo Rocha, a situação da Centel. A Centel, hoje, é controlada por servidores do REDA, servidores indicados pelos deputados da Bancada do PT, com cartãozinho da Bancada do PT, e esses servidores estão sendo acusados de repassarem para o banditismo, de repassarem para o comando do tráfico na Bahia, informações secretas da Polícia.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para concluir.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- E enquanto isso, o governador e a Bancada do PT não deixam que sejam nomeados concursados da Polícia Civil, porque interessa à base do governo nesta Casa o cartãozinho para nomear servidores pelo REDA.

Pois não, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- É para concluir o tempo regimental, deputado.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Eu lhe agradeço, presidente, pela tolerância, e chamando a atenção, não vamos abrir mão de fiscalizar e denunciar a insegurança que esse governador e governos medíocres fazem na Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Grande Expediente. Concedo a palavra ao deputado Waldenor Pereira, Líder do governo, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, é grave a situação a que a cidade do Salvador está submetida: incêndios a ônibus, postos da polícia sendo atacados, lojas da Cesta do Povo sendo atacadas, bandidos às 10 horas da manhã e às 14 horas, em

plena luz do dia, dominando a cidade, e nós olhamos: cadê a Bancada do governo? Não instalam a Comissão de Segurança, tiveram todo o Pequeno Expediente e não trataram do assunto, Sr. Presidente. Por isso, solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para o prosseguimento da sessão.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes, Líder do PCdoB, que pediu primeiro.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, eu pediria a V.Ex^a que levasse em consideração os 15 minutos e também fizesse a chamada nominal para essa verificação de quórum solicitada pelo deputado João Carlos Bacelar, observando os 15 minutos, e que V.Ex^a acionasse as campainhas e fizesse uma solicitação para que os parlamentares que se encontram na Casa possam se dirigir até o Plenário, porque há uma solicitação de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

E faço um apelo ao nobre deputado João Carlos Bacelar para que retire a sua questão de ordem tendo em vista que hoje temos um debate intenso. São vários os problemas que precisamos discutir hoje relacionados à segurança pública e a outros temas de interesse do Estado da Bahia. Temos aqui os concursados da Polícia Civil que estão assistindo a esta sessão plenária. Até em respeito a todos que estão aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Passo esta Presidência ao vice-presidente.

(O deputado Fernando Torres substitui o deputado Capitão Tadeu na presidência dos trabalhos no plenário.)

O Sr. Álvaro Gomes:- (...) os concursados da Polícia Civil, vereadores, lideranças do interior, faço um apelo ao deputado João Carlos Bacelar para que retire essa questão de ordem para que possamos ter aqui uma sessão movimentada, uma sessão em que se possa travar esse debate. Não faz sentido, não entendo por que o deputado João Carlos Bacelar fala da necessidade de debater e solicita uma questão de ordem para derrubar a presente sessão. Então, faço um apelo ao bom senso do deputado João Carlos Bacelar, que é um deputado aberto ao diálogo, para que possamos manter esta sessão plenária.

Portanto, é importante que todos os deputados compareçam à presente sessão para que possamos debater esses assuntos tão importantes. Hoje tivemos um debate importante na Comissão de Finanças e Orçamento e na Comissão de Constituição e Justiça. São vários os problemas do nosso Estado, são vários os temas. Temos aqui os diversos partidos. Hoje é uma das sessões mais movimentadas que temos aqui. Há a presença de muitos deputados em plenário. Então, não faz sentido essa questão de ordem para derrubar a sessão. Faço um apelo aos deputados que se encontram em seus gabinetes, atendendo às lideranças do interior, que se encontram conversando com as diversas entidades sindicais, as diversas entidades representativas da nossa sociedade para que compareçam à sessão plenária porque há uma solicitação de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

(O deputado Fernando Torres é substituído pelo deputado Marcelo Nilo na

presidência dos trabalhos no Plenário.)

O Sr. Álvaro Gomes:- Nobre presidente, já falei no início, mas reafirmo para V.Ex^a agora que sejam observados os 15 minutos e a chamada nominal para que os deputados possam comparecer a esta sessão plenária para darem suas presenças a fim de que possamos continuar o debate nesta sessão plenária. Portanto, a minha questão de ordem é no sentido de que V.Ex^a atente para os 15 minutos e também faça a chamada nominal. Faço um apelo aos deputados para que compareçam à sessão plenária para dar suas presenças para que possamos continuar os trabalhos aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados que estão no cafezinho, nos gabinetes, no Salão Deputado Nestor Duarte, compareçam ao plenário porque há um pedido de verificação de quorum para a continuidade da sessão.

(O Sr. Presidente Marcelo Nilo aciona as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de que zerassem o painel e marcassem 15 minutos.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar. Deputado, antes de conceder a questão de ordem a V.Ex^a, gostaria de lembrar aos senhores líderes partidários a indicação dos membros para a Comissão de Reforma do Regimento. Pelo Regimento, são 3 dias e, salvo engano, já se passaram 14. Gostaria de aguardar até amanhã. Peço, se possível, que os indiquem hoje uma vez que os prazos já se esgotaram.

Solicito aos Srs. Líderes que indiquem, conforme os cálculos aritméticos, na proporcionalidade.

Questão de ordem do deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, no momento em que o tráfico sitia a cidade do Salvador, que mostra que a criminalidade está mais preparada e mais forte do que o aparato do Estado, esta Casa, até o momento, por responsabilidade do Líder do Governo, não instalou a Comissão de Direitos Humanos e Segurança. Sei que isso é uma retaliação do Governo a minha pessoa. Mas o Sr. Líder, o governador e o secretário da Segurança podem ter certeza de que eu continuarei em qualquer posição a cobrar do governo medidas para reverter o quadro de insegurança que o governo incompetente e medíocre do Sr. Jaques Wagner implantou no Estado.

Agora mesmo bandidos encapuzados metralham Cesta do Povo...

O Sr. Heraldito Rocha:- Que horas foi?

O Sr. João Carlos Bacelar:- Às 14h10min, no Alto de Coutos. 10 bandidos encapuzados abriram fogo contra a loja da Cesta do Povo. O Sr. Reub Celestino, presidente da Ebal, mandou fechar a loja. Os jornalistas que se encontravam na área dizem que o clima na região está lembrando cenas do filme “Hotel Ruanda” tal é a situação agora no Alto de Coutos.

Talvez a Secretária da Reparação esteja feliz porque queria tanto ver Salvador cada vez mais parecida com um país africano. Salvador, neste momento, vive a situação de Ruanda em 1994.

O deputado Álvaro Gomes disse que houve um contra-senso da minha parte em solicitar o *quorum*. É para chamar a atenção, deputado Álvaro Gomes, do total alheamento do governo e da Bancada do Governo em relação à situação da insegurança de Salvador.

V.Ex^a mesmo foi à tribuna no Pequeno Expediente, após o deputado Heraldo Rocha chamar atenção para a situação, após o deputado Clóvis Ferraz chamar a atenção para a situação, e foi falar do delegado Protógenes. V.Ex^a não foi explicar porque o irresponsável do Sr. Jaques Wagner – governador do Estado –, sabendo que os postos policiais seriam atacados pelo crime organizado, deixou soldados indefesos nos postos policiais.

É esta a situação que Salvador vive no momento com ônibus incendiados, Cesta do Povo e postos da Polícia metralhados, e o governador dizendo uma coisa e o secretário da Segurança dizendo outra.

O governador que deveria estar vindo não sei se de Iguai, dos festejos e da exposição em Iguai, não sei se houve leilão. E todos nós sabemos como ocorre um leilão de gado, não é? em que situação ocorre.

Pois bem, o governador chegou sem saber o que se passava e atribuiu ao traficante que o governador quer transformar em herói, como disse aqui o deputado...

O Sr. Heraldo Rocha:- O novo herói da Bahia, o novo Robin Hood

O Sr. João Carlos Bacelar:- (...) Heraldo Rocha, o governador não sabia o que se passou.

E a Centel, a gravidade da Central de Rádio da Polícia, que tem hoje seus componentes indicados por cartões de deputados da Bancada do PT, porque na Centel só tem REDA. E a polícia diz que está havendo vazamento de informações e de operações na Centel. Nós temos agentes concursados, escrivães concursados, que poderiam estar assumindo a Central de Rádio, e o governador não os nomeia.

Hoje, todos os códigos de segurança da polícia na área de comunicação estão nas mãos de servidores REDA, servidores indicados por cartões de deputados da Bancada de governo. Essa é a situação de grave crise que vive a Bahia neste momento, Sr. Presidente.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, inicialmente, cabe uma explicação acerca da abordagem do nobre deputado João Carlos Bacelar, pelo qual tenho grande respeito, é um deputado atuante. Na realidade, a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública ainda não foi instalada porque foi feita uma ponderação pela Bancada da Minoria no sentido de que ela ficasse com a Oposição.

Essa ponderação foi feita para o Líder do governo, que fez uma consulta a mim, que sou o Líder do PCdoB, e temos aqui uma Bancada de três deputados estaduais, no sentido de fazer uma inversão, já que a Comissão de Direitos Humanos cabe ao governo e, na Bancada do governo, cabe ao PCdoB.

Eu, particularmente, não tenho grandes restrições a isso, tendo em vista que

tenho afinidade com as duas comissões, tanto a de Direitos Humanos quanto a de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho. E, particularmente, por uma questão de deferência, não teria nenhum problema em fazer essa inversão da Comissão de Direitos Humanos com a Comissão de Defesa do Consumidor, assumiria tranquilamente esta comissão.

No entanto, houve uma discussão na Bancada do governo e, aí, extrapola apenas a questão do nosso partido. Na Bancada do governo, chegou-se à conclusão de que a Comissão de Direitos Humanos deveria ficar com o governo. Então, em função desse debate, dessa discussão, é que a Comissão de Direitos Humanos não foi instalada. Dentro da Bancada do governo, coube a mim essa tarefa, coube ao PCdoB a tarefa de dirigir a Comissão de Direitos Humanos e, dentro do PCdoB, coube a mim a tarefa de presidir a Comissão de Direitos Humanos.

Portanto, a comissão deverá ser instalada amanhã e nós vamos procurar fazer com que ela continue tendo uma atuação constante, permanente, acolhendo as propostas, as sugestões e também se transformando em comissão de direitos humanos. Direitos humanos é uma questão muito mais ampla, não diz respeito apenas, exclusivamente, à questão da segurança pública, direitos humanos é muito mais do que isso, é uma coisa muito mais ampla. É uma comissão extremamente importante, e na qualidade de provável presidente, já que coube a mim essa tarefa, já que a eleição será ainda no momento da instalação, procurarei cumprir essa tarefa da melhor forma possível, de uma comissão que é, de fato, uma Comissão de Direitos Humanos, que é uma comissão para buscar soluções para a nossa sociedade ao entender direitos humanos como direito à vida, ao emprego, ao alimento, à saúde, à educação, à moradia, à dignidade e à cidadania.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado Álvaro.

O Sr. Álvaro Gomes:- Portanto, a direção desta comissão se dará neste sentido, qual seja, buscar, realmente, defender os direitos humanos concernentes à sociedade, da forma mais ampla e democrática possível.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado Álvaro, por favor!

O Sr. Álvaro Gomes:- Portanto, essa é uma explicação que gostaria de passar para o nobre deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. Gaban:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Gaban pelo tempo restante de 3min24seg.

O Sr. Gaban:- Meu caro presidente, em primeiro lugar, não poderia deixar de registrar e lamentar a posição do governo, pois bandidos estão tomando conta da cidade, e não há nenhum membro do governo para prestar algum esclarecimento que possa tranquilizar a sociedade baiana. Em segundo lugar, quero lançar o meu protesto pela não instalação da Comissão de Segurança Pública num momento de crise na Segurança Pública do Estado.

Mas as coisas, Sr. Presidente, não acontecem por acaso. Se pegarmos a execução das despesas orçamentária de 2008, veremos que, dos R\$121 milhões

previstos para investimentos na área de segurança, só foram aplicados R\$26 milhões! Se pegarmos, Sr. Presidente, a de 2009, a situação é exatamente igual, ou seja, dos R\$138 milhões previstos, por enquanto só foram aplicados R\$12 milhões. Em outras palavras, somente 9% do Orçamento foram aplicados em investimentos na área de Segurança Pública quando deveriam ter sido aplicados, no mínimo, 67%.

Repito: as coisas não acontecem por acaso, deputado Álvaro Gomes. É incompetência do governo no conseguir aplicar o dinheiro que esta Casa aprovou no Orçamento. Ele não investiu no ano passado, e este ano está ocorrendo a mesma coisa. Mais especificamente, essa letargia está fazendo que os bandidos tomem conta da cidade.

Se não bastassem os quatro ônibus queimados e os quatro postos da Polícia Militar metralhados durante o dia, à noite mais um posto e um ônibus incendiado, hoje de manhã mais um posto e mais um ônibus, agora à tarde incendiaram mais um ônibus!

Sabem o que significa isso? Estão copiando o que ocorreu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os bandidos estão dando sinal de sua força. Sabe qual será o próximo passo deles, deputado João Bacelar? Vão começar a cobrar serviços em todas as favelas e em todos os bairros periféricos da cidade! Com essa demonstração de força, os moradores serão obrigados a pagar-lhes. Se a polícia está sendo metralhada, imaginem o cidadão comum! Este será obrigado a comprar o gás, os serviços de televisão a cabo na mão dos bandidos! Então a todo o serviço prestado pela bandidagem a população, a partir de agora, vai ter de pagar! É um modelo que está sendo copiado do Rio de Janeiro e de São Paulo, e não temos ninguém para investigar. Temos 920 escrivães e agentes que poderiam iam as investigações, mas este governo é inerte!

O governo está esperando o quê? Que os bandidos comecem a cobrar á população os serviços prestados? No que se refere à demonstração de força, eles já estão dando! Tenho, na polícia, vários amigos que estão ficando com medo de ir para a casa, porque poderão ser assaltados para pegarem suas armas! E a Secretaria da Segurança não faz nada!

Agora investir, no ano passado, somente 10% do previsto e, neste ano, até agora, somente 9% de recursos aprovados por esta Casa? Isso é incompetência e falta de gestão! E, para completar, nem a Comissão de Segurança Pública se instala nesta Casa!

Então a gente tem de registrar o nosso protesto dizendo que essa letargia do governo não pode ser admitida, porque, senão, daqui a pouco, para vir à Assembleia, a gente terá de ter um carro blindado ou não vamos ter coragem para cumprir a nossa obrigação.

Esse é o protesto que faço pela letargia do governo, que até o momento aplicou na Segurança Pública apenas 9% dos recursos que tem para este ano.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de encerrar esta sessão, gostaria de lembrar que há um requerimento, assinado por mais de 21 deputados, convocando uma sessão extraordinária para 2 minutos após o encerramento desta, com o objetivo

de votar os requerimentos de urgência n°s 6.904/09 e 6.905/09, respectivamente, para os projetos de lei n°s 18.131/09 e 18.142/09.

Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*